

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

INSTRUÇÕES PARA O USO DO OSELTAMIVIR EM INFLUENZA 2019

INFORMAÇÕES GERAIS

O medicamento antiviral **fosfato de oseltamivir** deve ser utilizado, preferencialmente, **até 48 horas** a partir da data de início dos sintomas.

Como em toda prescrição terapêutica, atentar para as interações medicamentosas, as contraindicações formais e os efeitos colaterais.

IMPORTANTE: o antiviral está disponível para tratamento de casos suspeitos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, não havendo necessidade de aguardar o diagnóstico laboratorial para iniciar o uso da medicação.

Apresentação

O oseltamivir está disponível em cápsulas de 30mg, 45mg e 75 mg.

TRATAMENTO

Para indicações de tratamento com oseltamivir, consultar o Protocolo de Tratamento de Influenza 2017, disponível na página da Cevs - www.cevs.rs.gov.br banner – Gripe - Diagnóstico e tratamento

Posologia

Para adultos a dose recomendada é de 75 mg duas vezes ao dia, por cinco dias.

Para crianças acima de um ano de idade e menor que 12 anos com menos de

40 kg as doses variam de acordo com o peso, conforme especificação a seguir durante 5 dias.

Verifique se você está usando a dose correta de acordo com a figura e a tabela abaixo:



Tabela de dosagem do oseltamivir por peso e frequência diária

Peso	Dose	Frequência	Nº de cápsulas
≤ de 15 kg	30mg	2 X ao dia por 5 dias	1 cap. de 30mg 2X/dia
De 15 a 23 kg	45mg	2 X ao dia por 5 dias	1 cap. de 45mg 2X/dia
> 23 a 40 kg	60mg	2 X ao dia por 5 dias	2 cap. de 30mg 2X/dia
Acima de 40 kg	75mg	2 X ao dia por 5 dias	1 cap. de 75mg 2X/dia

Para indivíduos que não conseguem ingerir a cápsula, recomendam-se os seguintes passos:

a. Abra a(s) cápsula(s);

b. Transfira todo o conteúdo da(s) cápsula(s) para uma colher de sobremesa;



c. Adicione ao pó da cápsula (na colher) uma pequena quantidade de alimento adocicado como leite condensado, calda de chocolate, cobertura de sobremesas, açúcar mascavo ou refinado dissolvido em água, calda de frutas, mel (apenas para crianças maiores de dois anos de idade) ou iogurte (máximo 1 colher de chá), a fim de mascarar o sabor amargo do remédio. Misture bem.



d. Após misturar bem, administre todo o conteúdo da colher para o paciente. Esta mistura deve ser administrada imediatamente após o preparo.

Repita este procedimento para cada dose do medicamento que será administrado.

Para crianças menores de 1 ano de idade

Para crianças abaixo de um ano, a critério do médico assistente, o oseltamivir poderá ser administrado por 5 dias, de acordo com as dosagens abaixo:

Tabela de dosagem do oseltamivir para crianças menores de um ano hospitalizadas

Idade	Dose	Frequência
0 a 8 meses	3mg/Kg	2 X ao dia por 5 dias
9 a 11 meses	3,5mg/Kg	2 X ao dia por 5 dias

ORIENTAÇÃO PARA PREPARO DA SUSPENSÃO ORAL EXTEMPORÂNEA (SOE) NA INDISPONIBILIDADE DAS APRESENTAÇÕES DE 30mg E 45mg

Deve-se segurar uma cápsula de oseltamivir 75 mg sobre um copo, abrir a cápsula cuidadosamente e colocar o pó no fundo do copo. Adicionar 7,5 ml de água ao pó, utilizando seringa graduada. Mexer durante alguns segundos. Aspirar para a seringa a quantidade correta da SOE.

Não é necessário retirar qualquer pó branco não dissolvido, por ser excipiente inerte.

ESTE PROCEDIMENTO GERA UMA SOE COM CONCENTRAÇÃO DE 10 MG/ML.

Determinar a quantidade da SOE a ser administrada, de acordo com os exemplos na tabela abaixo:

Idade/peso	Dose	Volume a ser aspirado
<3 meses/ 4Kg	12 mg	1,2 ml
5 meses/7 Kg	21 mg	2,1 ml
Maior de 1 ano/≤15 Kg	30 mg	3,0 ml
15-23 Kg	45 mg	4,5 ml
23-40 Kg	60 mg	6,0 ml

Deve-se eliminar a suspensão não utilizada desprezando na pia ou vaso sanitário sob fluxo abundante de água corrente. **Preparar a SOE a cada 12 horas.**

Para orientação dos pacientes em relação aos pontos abordados acima, no momento da dispensação, pode ser utilizado o anexo I deste documento.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- ✓ Os pacientes que desenvolvem efeitos colaterais gastrointestinais graves podem reduzir a absorção oral do oseltamivir. Porém, atualmente, não há nenhuma evidência científica para sugerir o aumento da dose ou do tempo de utilização do antiviral, nesta situação.
- ✓ Para os pacientes que vomitam até uma hora após a ingestão do medicamento, pode ser administrada uma dose adicional, conforme esquema anterior.
- ✓ Tão importante quanto o tratamento específico para a Síndrome Respiratória Aguda Grave é a adoção oportuna de todas as medidas de suporte clínico ao paciente, segundo avaliação médica de cada caso, além do uso de medidas não farmacológicas.
- ✓ Na insuficiência renal a dose deve ser ajustada conforme o Protocolo de tratamento de influenza 2017.

Importante:

- ✓ Se for afastado o diagnóstico de infecção por qualquer vírus influenza, suspender a administração do oseltamivir;
- ✓ A notificação de eventos adversos ao medicamento deve ser feita à ANVISA por meio do endereço eletrônico anvisa@saude.gov.br. Mais informações acesse www.anvisa.gov.br.

DISPENSAÇÃO DO OSELTAMIVIR

Orientações:

Para paciente com SRAG hospitalizado

Para os pacientes internados é necessário o preenchimento da ficha de investigação epidemiológica de *Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) Internada ou óbito Por SRAG* (disponível no site www.cevs.rs.gov.br banner Gripe -Vigilância Epidemiológica - ficha de notificação SRAG).

Para paciente com síndrome gripal em atendimento ambulatorial

De acordo com a RDC ANVISA nº 39/12, a prescrição de oseltamivir poderá ser realizada em receituário branco comum (duas vias). A prescrição é de fosfato de oseltamivir, indicar a apresentação em mg (75mg, 45mg ou 30mg) e descrever a posologia recomendada e duração do tratamento.

O paciente poderá receber o antiviral na unidade de saúde de atendimento ou deverá ser encaminhado com a receita médica para locais determinados pelas secretarias municipais de saúde para a dispensação do oseltamivir. Orientar o paciente sobre a ocorrência de sinais de agravamento e a busca de reavaliação, se necessário.

IMPORTANTE: o antiviral oseltamivir está disponível gratuitamente tanto para os pacientes da rede pública como da rede privada.

Locais de dispensação do oseltamivir:

Os hospitais de referência para o atendimento de casos de síndrome gripal dispõem de estoque de oseltamivir e devem dispensar o mesmo também para os pacientes em atendimento ambulatorial com a receita médica conforme descrito acima.

As secretarias municipais de saúde devem divulgar, o mais amplamente possível, os locais de dispensação do oseltamivir durante os dias da semana e nos finais de semana, indicando o horário de atendimento à população.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

**CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

ANEXO I

**ORIENTAÇÃO PARA PREPARO DA SUSPENSÃO ORAL DE
OSELTAMIVIR**

1. Segurar uma cápsula de oseltamivir 75 mg sobre um copo, abrir a cápsula cuidadosamente e colocar o pó no fundo do copo;
2. Adicionar 7,5 ml de água ao pó, utilizando seringa graduada de 10 ml;
3. Agitar durante cerca de dois minutos;

Não é necessário retirar qualquer pó branco não dissolvido.

4. Aspirar para a seringa a quantidade correta do líquido. Dar ao paciente imediatamente após a preparação da suspensão.

POSOLOGIA INDICADA: _____ mg de ____/____ horas

SUSPENSÃO PREPARADA: 10 mg/ml

USAR: ____ ml da preparação de ____/____ horas

NÃO GUARDAR; deve-se eliminar a suspensão NÃO UTILIZADA desprezando na pia ou vaso sanitário sob fluxo abundante de água corrente.